



Coluna Sindical



Negociações Salariais: fechada a Convenção 2014/2015



Na terceira rodada de negociações entre o Sindicato dos Metalúrgicos de Maringá e o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, as partes chegaram a entendimento e a Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015 foi fechada com os seguintes índices: **1 - Reajuste Geral – 8%**, válido para toda a categoria na Base Territorial; **2 - Piso Salarial –** passou de **R\$ 1.050,00** (hum mil e cinquenta reais), para **R\$ 1.140,00** (hum mil, cento e quarenta reais), nesse caso o reajuste foi de **8,57%**. Observe-se que o Piso é apenas para os trabalhadores sem qualificação; **3 – Cesta Básica –** era de **R\$ 85,00** e foi para **R\$ 95,00**. Aqui, o reajuste foi de **11,77%**; **4 – Abono Salarial** foi de **R\$ 570,00** para **R\$ 640,00**, reajustado em **12,28%**.

O presidente do sindicato, **Epifânio Magalhães de Oliveira**, destacou a presença dos diretores e trabalhadores nas reuniões e observou “os números do fechamento da Convenção não foram os esperados, mas sim o possível em face das dificuldades e da conjuntura econômica do País”. Em seguida ele ressaltou: “mesmo assim, os índices obtidos em nossa Convenção, se situam entre os melhores do País na categoria dos metalúrgicos, levando-se em consideração uma inflação de **6,33%**”.

Saúde e Segurança no Trabalho

Epifânio lembrou que “ não foram apenas os percentuais de reajuste que se constituíram em uma Convenção Coletiva de Trabalho vitoriosa, nós conseguimos além de manter as **cláusulas sociais pré-existentes**, um compromisso dos

patrões de que eles cumprirão e orientarão seus associados e empresários do setor, para que cumpram e respeitem as normas de **saúde e segurança no trabalho**, o que para nós, foi a maior conquista dessa Convenção”, sentenciou o dirigente obreiro

Banco de Emprego

Outro destaque mencionado foi a criação de um Banco de Emprego que facilitará a absorção dos obreiros que se desliguem de uma empresa, a fim de que eles continuem na categoria metalúrgica, sem prejuízo salarial ao ter que ir para outra categoria sem a necessária qualificação”.

“O Banco de Emprego vai facilitar ao trabalhador metalúrgico permanecer na categoria com os conseqüentes ganhos salariais e de qualificação melhorada”, frisou **Epifânio**.

Cesta Básica e Abono: mais de 40 milhões de reais no ano

O presidente do sindicato fez as contas e pediu um destaque: “somados os valores da Cesta Básica e do Abono Salarial, apenas em Maringá e região metropolitana, serão **R\$ 40.940.000,00** (40 milhões e novecentos e quarenta mil reais) que irão alimentar o comércio e indústria na região, muito superiores a valores anunciados com destaque para determinados setores, em 13º salário)”, concluiu o líder dos metalúrgicos de Maringá e Região.

Os metalúrgicos serão informados dos termos da Convenção na próxima edição do jornal **O FERRADURA**. Informes, ligue no sindicato: **44 – 4009.3100**

Feliz Natal e Próspero e Venturoso Ano Novo - **Epifânio Magalhães de Oliveira** - Presidente

Assessoria de Imprensa do Sindicato dos Metalúrgicos de Maringá e região. Jornalista: Francisco Timbó de Souza

MAIS INFORMAÇÕES: Fone 4009-3100 - Av. Paissandú, 517 - Zona 03 - Maringá Pr
www.sindmetalurgicos.com.br - cpd@sindmetalurgicos.com.br